

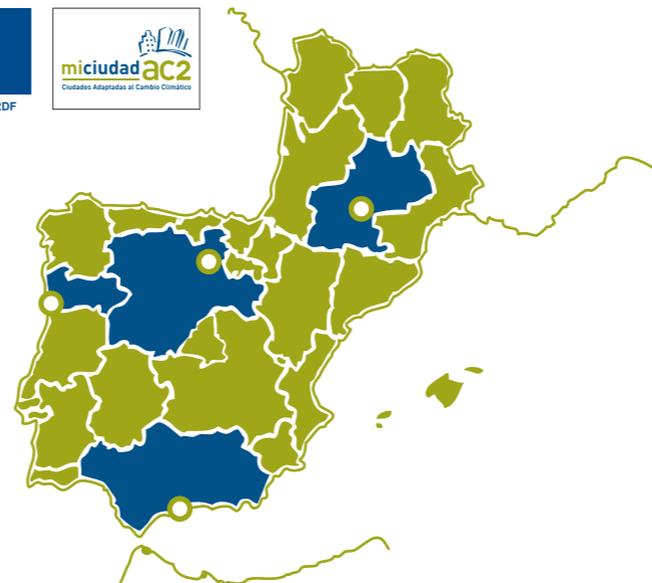
Divulgação dos resultados e plataforma de colaboração

Ao longo do projeto, serão utilizadas ferramentas diversas de divulgação e disseminação, com destaque para a organização de um seminário público em cada cidade parceira ao longo de 2011. Na página web www.miciudadac2.eu serão disponibilizadas atualizações contínuas de resultados e medidas tomadas.



Será elaborado um **guia metodológico** que descreverá os critérios identificados de planeamento urbano, e realizar-se-á uma conferência final em Málaga, na qual os representantes políticos das cidades parceiras irão assinar um compromisso de utilização dos critérios de adaptação às alterações climáticas como uma ferramenta estratégica de governo.

Finalmente, a partir da página web www.miciudadac2.eu será lançada uma **plataforma de colaboração 2.0** para a troca de experiências sobre políticas urbanas de adaptação às alterações climáticas, aberta a outros governos locais e instituições do espaço SUDOE e europeu que estejam interessados em participar.



www.miciudadac2.eu

Projecto co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa de Cooperação Territorial Interreg IVB SUDOE

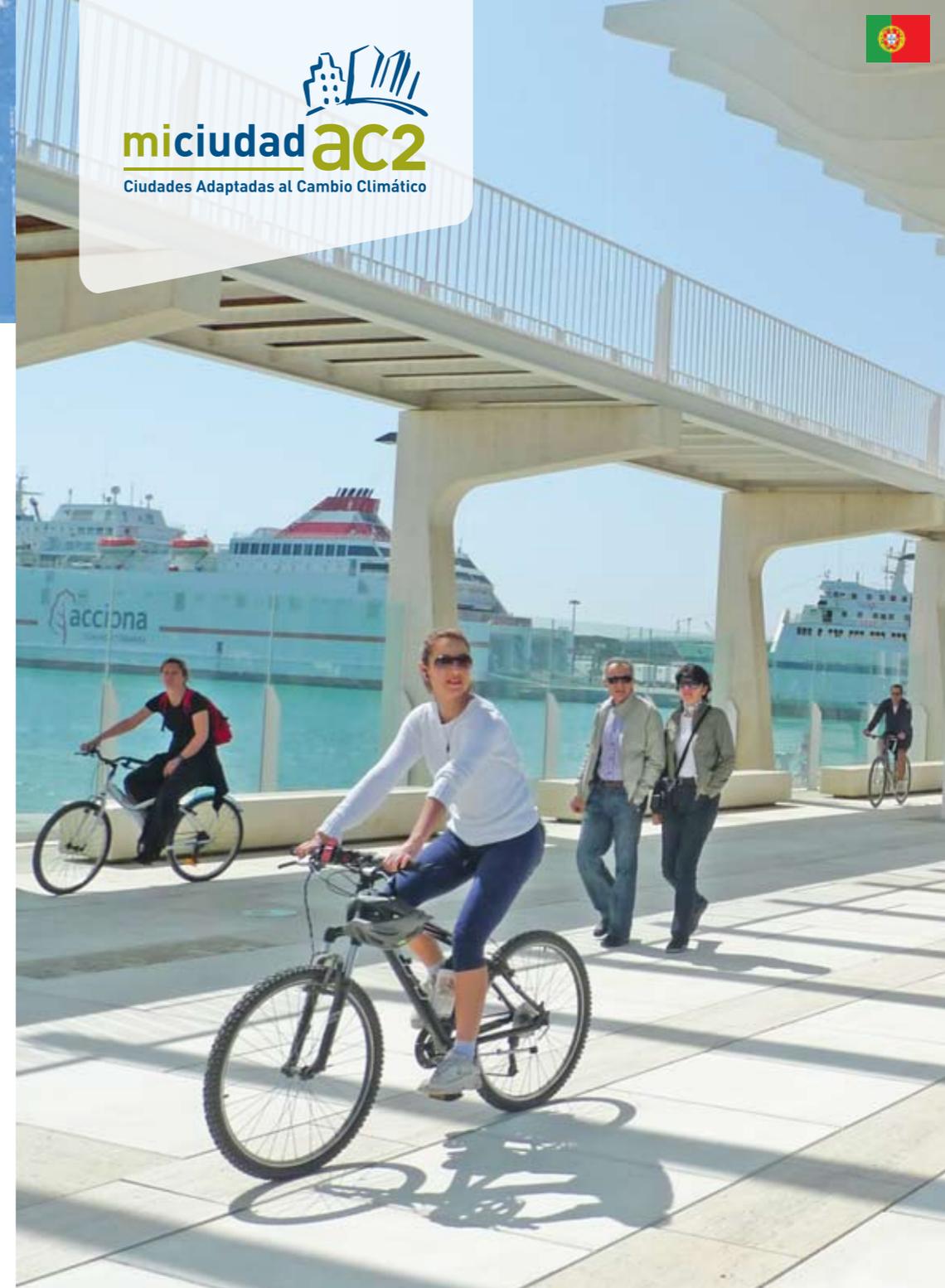


Parceiro Líder do Projeto

Câmara Municipal de Málaga, Serviço de Programas Europeus

E-mail: programaseuropeos8@malaga.eu

Telefone: +34 951 928 833





Mi Ciudad AC2

Métodos Inovadores de Planeamento Urbano para Cidades Adaptadas às Alterações Climáticas (Mi Ciudad AC2) pretende fortalecer o papel das cidades na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, através do desenvolvimento de critérios inovadores de planeamento urbano aplicáveis a projetos tanto de desenvolvimento, como de reabilitação urbana.

É um projeto de **cooperação transnacional** liderado pela cidade de Málaga, em parceria com a Comunidade Urbana da Grande Toulouse, a Agência De Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto (Energia) e a Associação Plano Estratégico da Cidade de Burgos.

Metodologia de Trabalho

Mi Ciudad AC2 identifica **quatro áreas-chave** para o desenvolvimento de políticas urbanas inovadoras de adaptação às alterações climáticas:

- planeamento urbanístico e gestão da mobilidade;
- planeamento de zonas verdes, arborização urbana e espaços naturais;
- políticas municipais de poupança e eficiência energética;
- políticas de sensibilização e cidadania participativa relacionadas com estes âmbitos.

Para cada área-chave foi formada uma equipa de trabalho transnacional, que será responsável pelo desenvolvimento de critérios de adaptação às alterações climáticas e será coordenada pela cidade parceira com mais experiência e conhecimento em cada temática.

Cidades e Alterações Climáticas

As cidades são os principais centros onde se originam as alterações climáticas, e por sua vez são fundamentais para resolvê-las. Nelas estão concentradas cerca de 75% das emissões de gases de efeito estufa do planeta e cerca de 50% da população mundial.

Algumas das principais causas das alterações climáticas, como a forte pressão urbanística, tratamento inadequado de tráfego e a baixa qualidade do ar, estão muitas vezes ligadas à falta de coordenação e planeamento das políticas urbanas a nível municipal.

É então ao nível local que se devem impulsionar os modelos de cidade e as políticas que mitiguem os efeitos das alterações climáticas e melhorem a qualidade de vida das pessoas.

Critérios de adaptação para as Alterações Climáticas

A definição de **critérios de adaptação às alterações climáticas** (Critérios de AC2) é o principal marco de Mi Ciudad AC2. Estes critérios fornecerão as orientações metodológicas para a conceção de projetos urbanos integrados, capazes de se adaptar e mitigar os efeitos das alterações climáticas em quatro áreas-chave do projeto.

As bases para a elaboração dos critérios serão as políticas de adaptação às alterações climáticas já experimentadas pelas cidades parceiras, assim como uma seleção das melhores práticas internacionais desenvolvidas por outras cidades.

Experiência piloto

Depois de desenvolvidos, os critérios de adaptação às alterações climáticas serão aplicados em **quatro áreas urbanas de experimentação** situadas em **Málaga, Toulouse, Vila Nova de Gaia e Burgos**.



Será analisado o estado atual de cada área urbana a nível de políticas de urbanismo e mobilidade, planeamento de áreas verdes, poupança e eficiência energética e sensibilização e cidadania participativa, assim como as ações que se prevê desenvolver a curto e médio prazo.



Depois de analisadas, serão elaboradas propostas de alteração e melhoria integradas nestas áreas urbanas, com base nas orientações metodológicas dos critérios de adaptação às alterações climáticas.

Os resultados desta experiência piloto serão compartilhados com outras cidades e governos locais do espaço SUDOE e da União Europeia na plataforma de colaboração Mi Ciudad AC2.